

## Mediação Pedagógica no Processo de Ensino da Leitura Literária no Contexto Escolar

Larissa Magalhães C. Andrade\*<sup>1</sup>, Alba C. S. da Mata<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Fac. de Letras da Universidade Federal de Goiás - UFG; \*larissamagalhaes1993@gmail.com

2. Professora da Fac. de Letras da Universidade Federal de Goiás - UFG

Palavras Chave: *Mediação Pedagógica, Ensino de leitura literária, Dimensão afetiva.*

### Introdução

Esse estudo foi desenvolvido a partir de um Projeto de pesquisa que visa investigar o processo de mediação pedagógica e identificar a participação da dimensão afetiva nas ações de ensinar e de aprender. O objetivo do estudo se configurou na análise das características da mediação pedagógica desenvolvida pelo professor de português, mais precisamente de literatura, e de como sua mediação pedagógica pode afetar seus alunos no processo de formação de leitores. Partimos da concepção de que o ensino de leitura literária possibilita a formação de leitores críticos, capazes de construir novos significados a partir do dito e do não dito que esse tipo de leitura oferece, contribuindo para a formação do indivíduo. Sendo, portanto, um ensino muito mais que científico, mas que leva para o professor mediador a responsabilidade não só de ensinar, mas de influenciar na construção da subjetividade do aluno. A fundamentação teórica acerca da mediação pedagógica que usamos parte dos estudos feitos por Vigotski (2003), para esse autor é por meio do processo de interação (que parte da mediação feita pelo outro) com o meio social que o ser humano se apropria dos objetos culturais e se desenvolve. O processo de aprendizagem da leitura oportuniza ao aluno conhecer o mundo da linguagem e, de acordo com Falcin (2006), a depender da mediação do professor, pode-se desenvolver uma afetividade positiva ou aversiva em relação aos livros e à leitura de um modo geral.

### Resultados e Discussão

A fim de investigar a mediação pedagógica desenvolvida no ensino da leitura literária no contexto escolar, nosso foco de análise foram as atividades realizadas dentro da sala de aula, o material didático usado, o tipo de avaliação e os significados que os alunos atribuem à essa mediação feita pelos professores no ensino desse tipo de leitura. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e os procedimentos adotados foram: observação das aulas de literatura; questionário aplicado com os alunos; e entrevista com professores e alunos. O contexto da pesquisa foi uma escola pública federal que oferece a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio). A pesquisa foi realizada no turno matutino, com uma turma do 9º ano do ensino fundamental e uma turma do 3º ano do ensino médio. Os participantes do estudo foram os alunos das duas turmas citadas, sendo 28 alunos do 9º ano do E.F. e 29 alunos do 3º ano do E.M., e ainda suas professoras de Língua Portuguesa, totalizando 02 professoras. Os resultados foram analisados em dois eixos: dimensão pessoal e dimensão pedagógica. Acreditamos que, no caso da escola observada, os alunos (grande parte deles) estão terminando uma fase escolar com significados positivos quanto à leitura literária. Assim, tanto os alunos do 9º ano irão para uma nova fase da Educação Básica com uma boa bagagem de leituras literárias, aumentando assim as chances de chegarem ao

E.M com o interesse pela leitura literária mais maduro e propício para adquirir novos significados quanto à esse tipo de leitura; quanto os alunos do 3º ano, que estão terminando a última fase da Educação Básica, em que acreditamos terem tido uma professora que buscou uma metodologia que lhes proporcionou experiências positivas acerca da leitura literária, dando-lhes a oportunidade de levar do E.M uma boa percepção acerca desse conteúdo. Identificamos em nossa pesquisa alguns aspectos na mediação das professoras observadas e nas narrativas dos alunos que são determinantes para a constituição do aluno-leitor, sendo: o papel do professor e dos livros literários como instigadores da leitura; as formas de acesso aos livros literários dentro da escola; enxergar e admirar o professor como leitor; o modo como as leituras literárias são abordadas no contexto escolar, principalmente em sala de aula. Nesse sentido, compreendemos que a mediação pedagógica é um fator determinante no processo de ensino de leitura literária. Esses resultados estão em consonância com a pesquisa realizada pela Grotta (2006).

### Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, pelo financiamento da pesquisa.

### Conclusões

O estudo evidenciou a responsabilidade do professor em mediar a interação do aluno com o objeto de conhecimento e destacou aspectos relacionados aos procedimentos de ensino e de avaliação, a relação afetiva do professor com a leitura literária e, em especial, à relação estabelecida entre professores e alunos. Observamos que os alunos atribuem fundamental importância ao professor no processo de formação do leitor. E as professoras, por sua vez, também atribuem importância à mediação pedagógica no processo de formação do leitor. Identificamos a importância de o professor estabelecer com o aluno uma relação de diálogo e respeito mútuo para que os conhecimentos sejam compartilhados e contribuam com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

---

FALCIN, D.C. Afetividade e condições de ensino: histórias de professores inesquecíveis. Em: LEITE, S.A.S. (Org.). *Afetividade e práticas pedagógicas*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006, p. 75-96.

GROTTA, E.C.B. Constituição do sujeito-leitor: análise de alguns aspectos. Em: LEITE, S.A.S. (Org.). *Afetividade e práticas pedagógicas*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006, p. 195-222.

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, 191 p. (Textos originais de diferentes datas).